GPP GABINETE DE PLANEAMENTO, POLÍTICAS E ADMINISTRAÇÃO GERAL

REPÚBLICA PORTUGUESA
AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 46, 13/11 a 19/11/2023

SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 46, 13/11/2023 a 19/11/2023

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
Fruta				
Abacate*SE	€ / kg	2,92	2,92	2,60
Castanha*SP	€ / kg	1,20	1,20	1,88
Clementina*SE	€ / kg	1,70	1,70	1,22
Diospiro*Tipo Mole*SE	€ / kg	2,20	2,20	1,97
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	1,04	1,05	0,92
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€ / kg	1,10	1,10	0,76
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€ / kg	1,20	1,13	0,90
Morango Grado caixa*SE	€ / kg	5,75	5,75	4,21
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€ / kg	1,64	1,52	1,00
Romã*SE*II	€ / kg	1,70	1,70	1,43
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/kg	2,21	1,53	0,82
Alho Francês	€/kg	0,78	0,88	0,68
Batata de Conservação Branca	€/kg	0,30	0,30	0,31
Cebola de Conservação	€/kg	0,70	0,70	0,43
Cenoura	€/kg	0,30	0,30	0,24
Couve*Brócolos	€/kg	1,11	0,84	0,59
Couve-flor	€/kg	1,18	1,05	0,48
Couve*Repolho Tipo Coração	€/kg	0,70	0,55	0,36
Curgete	€/kg	0,90	0,80	0,74
Pimento Verde	€/kg	0,94	1,15	0,71
Pepino	€/kg	1,64	1,40	0,80
Tomate*Cacho	€/kg	1,48	1,30	0,98
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/kg	1,17	1,32	0,69
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,30	1,30	1,02
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,48	2,48	1,92
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,53
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,25	3,25	2,56
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	1,98	1,98	1,41
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,87	1,87	1,31
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,00	2,00	1,25
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,65	2,65	2,40
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	6,15	6,15	5,22
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,18	2,21	1,71
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,18	2,20	1,72
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	5,09	4,82	3,26
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,30	3,30	2,03
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	5,71	5,69	4,45
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	4,37	4,37	3,71
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	4,00	4,00	3,30
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	6,73	6,77	5,38
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	6,25	6,25	5,75
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	6,00	6,00	5,67
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,04	5,04	4,22
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,28	4,28	3,52
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,18	5,18	3,86
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,31	4,31	3,29
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	s.c.
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t	500,00	s.c.	362,87
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	225,00	227,00	276,33
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	222,00	222,00	322,50
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	228,00	234,00	300,67
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	254,00	265,00	319,33

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 46, 13/11 a 19/11/2023. 3
a. Hortícolas e Frutas 3
i. Hortícolas 3
ii. Flores e Folhagens de Corte 4
iii. Frutícolas 5
b. Azeite 7
c. Cereais e derivados de cereais 7
d. Carnes e Ovos 9
i. Carne de Aves 9
ii. Ovos 9
iii. Carne de Suínos 10
iv. Carne de Ovinos 11
v. Carne de Caprinos 11
vi. Carnes de Bovinos 12
vii. Coelhos 13
e. Produtos lácteos 14
i. Leite de vaca na produção 14
ii. Laticínios 14
iii. Leite embalado UHT 14
II. Metodologia 15

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 46, 13/11 a 19/11/2023.

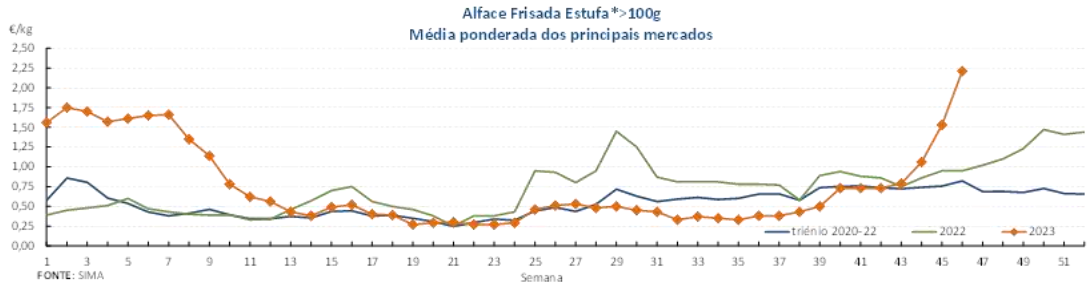
a. *Hortícolas e Frutas*

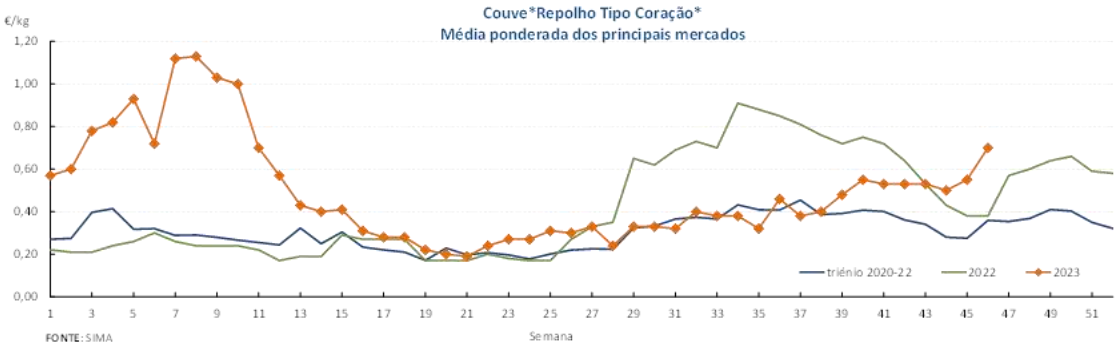
i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, verificou-se uma subida nas cotações para a couve "Penca" em 43%, "Repolho Tipo Coração 40%, nabiça 32%, espinafre 27%, beterraba e grelo de nabo 25%, nabo com rama 20%, alface frisada e lisa 11%, devido a uma diminuição da oferta.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, as transações de espinafre, nabo com rama, pepino e tomate "Sulcado" calibre 67-81 foram muito discretas, devido à escassez de produto. De notar as dificuldades de colheita com os campos alagados/saturados devido à precipitação elevada e ventos fortes. Verificou-se uma subida nas cotações da alface frisada em 27% e lisa 20%, devido à escassez de produto e pior qualidade com calibres muito pequenos, dificuldades de colheita devido ao encharcamento dos solos. Uma diminuição da oferta, valorizou as cotações da couve "Portuguesa" e "Repolho Tipo Coração" em 17%, "Lombardo" e nabo sem rama 11%. Uma menor qualidade e concorrência de produto do norte de África com calibres superiores fizeram descer as cotações do feijão-verde "Achatado Direito estufa" em 29%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, verificou-se uma subida na cotação da alface frisada em 92% e couve "Brócolos" 32%, devido a um aumento da procura e boa qualidade dos produtos. Uma maior procura valorizou as cotações do tomate "Cacho" em 30%, "Coração de Boi" 26%, curgete 24%, couve "Lombardo" 20%, beringela 16% e couve-flor 12%. Por outro lado uma diminuição da procura fez descer as cotações para o feijão-verde "Largo" em 59%, tomate "Cherry" 36%, "Redondo" médio 28%, "Chucha" médio 25%, pimento verde 33% e alho francês 18%.





Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura manteve-se estável, apesar de moderada. Maior interesse por alface, alho francês, beringela, curgete, couves e tomate. Uma diminuição da oferta valorizou as cotações da beringela em 17%. A cotação do feijão-verde "Achatado Direito estufa" teve uma descida de 17%, por aumento da oferta com concorrência de produto de Marrocos. Uma maior oferta fez descer as cotações do grelo de nabo em 17%, couve "Repolho Liso" e couve roxa 11%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Chegou ao fim a campanha de comercialização do feijão-verde "Achatado Direito estufa". Verificou-se uma subida das cotações para a couve "Penca" em 35%, "Lombardo" 13% e "Repolho Tipo Coração" 10%, nabiça 27%, nabo com e sem rama 18%, espinafre 15% e beterraba 13%, devido a uma menor oferta. Por outro lado, um aumento da oferta desvalorizou as cotações do tomate "Coração de Boi" em 33%, "Sulcado" calibre 67-81 em 16% e calibre > 81 em 15% e "Cereja" 15%.

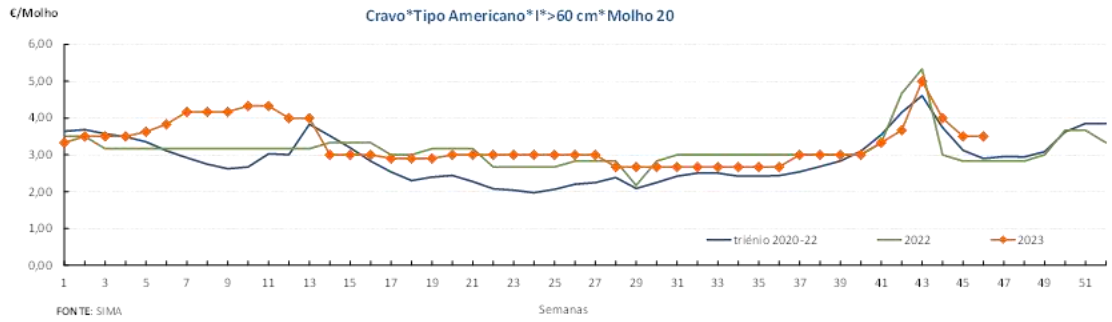
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

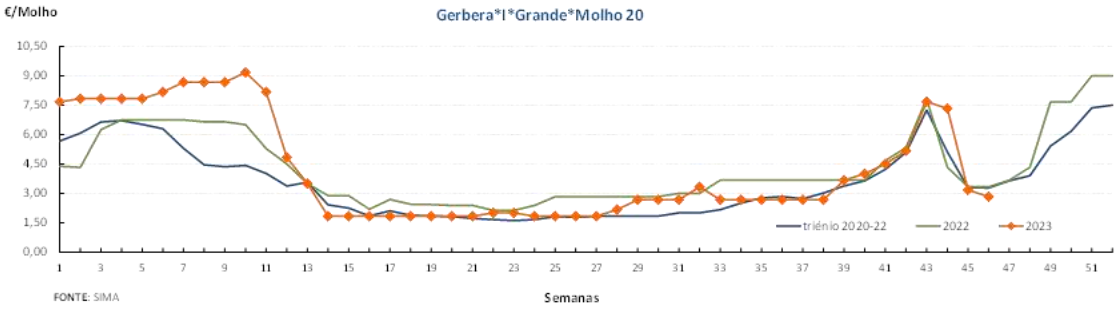
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, com uma procura pouco animada. Verificou-se uma subida nas cotações da abóbora "Menina" em 38% e beringela "Alongada" 17%, devido a uma diminuição da oferta. A cotação da couve "Repolho Tipo Coração" subiu 10% por ter havido menos oferta e um aumento da procura. Uma procura fraca, desvalorizou as cotações do tomate "Coração de Boi" em 42%, pepino 23%, tomate "Cereja" e "Sulcado" calibre >81 em 16% e "Sulcado" (67-81) em 12%. Uma maior oferta e a concorrência de produto de Marrocos, fez descer as cotações do feijão-verde "Achatado Direito estufa" em 41%. Um aumento da oferta, fez cair as cotações da couve "Brócolos" em 19% e curgete 15%. As cotações tiveram uma descida para o feijão-verde "Riscadinho" em 31%, alface frisada/lisa/roxa 11%, devido à fraca qualidade dos produtos. Um aumento da oferta e consumo fraco, desvalorizaram a cotação do chuchu em 18%. A cotação da abóbora "Butternut" desceu 14%, devido a uma diminuição do consumo e da oferta.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na área de mercado Entre Douro e Minho, não se verificaram alterações nas cotações.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida das cotações para o gladíolo em 25%, devido a um aumento da procura. Descida das cotações da gerbera grande em 14% e do eucalyptus "Baby Blue" 10%, devido a uma diminuição da procura.





Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura esteve moderada. Maior destaque para cravos, gerberas, gladíolos e rosas. Verificou-se uma subida na cotação do solidago em 80% devido a uma maior procura e melhor qualidade do produto. Um aumento da procura por calibres mais pequenos fez subir a cotação da rosa tamanho pequeno (<40) em 67%. A cotação do gladíolo teve uma subida de 33% devido a uma diminuição da oferta. Já um aumento da oferta desvalorizou as cotações do cravo "Tipo Americano" >60 em 42% e <60 em 33%. As cotações registaram uma descida para a gerbera pequena em 25%, grande 21%, estrelícia 20% e alstroeméria 14%, devido a uma diminuição da procura.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

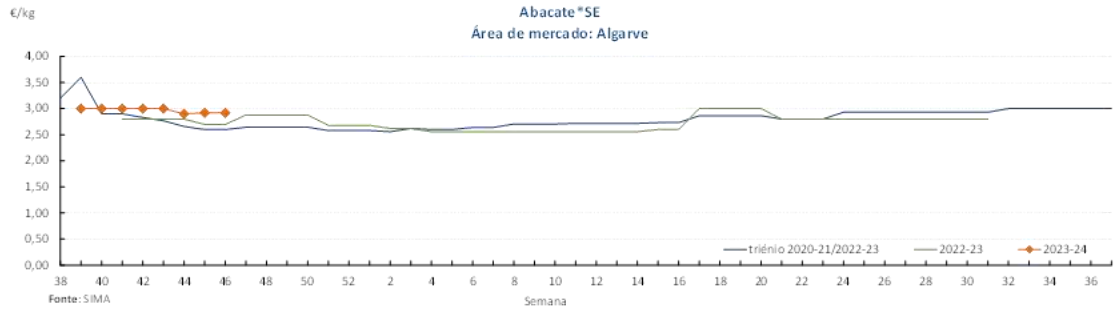
Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações não tiveram alteração.

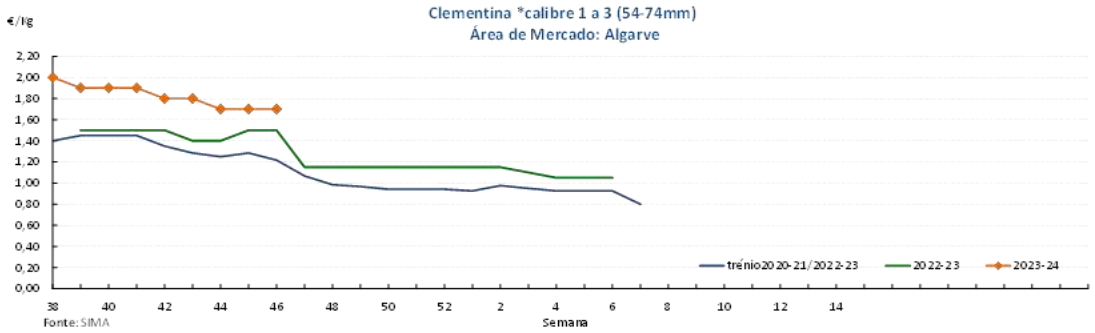
iii. Frutícolas

Na Beira Interior, área de mercado Guarda, verificou-se uma descida das cotações da castanha "Judia" e "Martainha" em 33%, o produto apresenta fraca qualidade.

Na Beira Litoral, área de mercado Viseu, verificou-se uma descida da cotação da castanha "Martainha" em 25%, devido à fraca qualidade e diminuição da procura.

No Ribatejo e Oeste, área de mercado Oeste, a boa qualidade da maçã "Royal Gala" calibre 70-75 valorizou a cotação em 21%. As cotações da pera "Rocha" Categoria I calibre 70-75 e categoria II calibre 65-70, tiveram uma subida de 14 e 11% respetivamente, o produto foi valorizado para exportação.





Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura continuou moderada. Registou-se um maior interesse por clementina, dióspiro, kiwi, laranja, mandarina, morango, romã e tangera. Início da campanha de comercialização do abacate "Reed" do Algarve e tangerina "Setubalense" II*X (63-74 mm) comercializada em caixa. A cotação do morango categoria II médio comercializado em caixa teve uma ligeira subida de 10%, provocada pela escassez de produto. O aparecimento em mercado do kiwi categoria I levou a uma desvalorização da cotação do kiwi "Hayward" categoria II 20/23 em 17%. Um aumento da oferta provocou uma ligeira descida na cotação da tangera categoria II 3 (54-64) comercializada em caixa de 10%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela banana, clementina, kiwi, maçã e pera. Terminou a campanha de comercialização do morango e da tangerina. Verificou-se uma subida nas cotações do limão categoria II comercializado em caixa e saco em 11%, devido a uma diminuição da

oferta. Uma maior oferta levou à desvalorização das cotações da clementina categoria II 2 e 3 calibre 54-69 comercializada em caixa de 20% e laranja "Newhall" categoria II 7 e 8 calibre 64-76 em 10%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

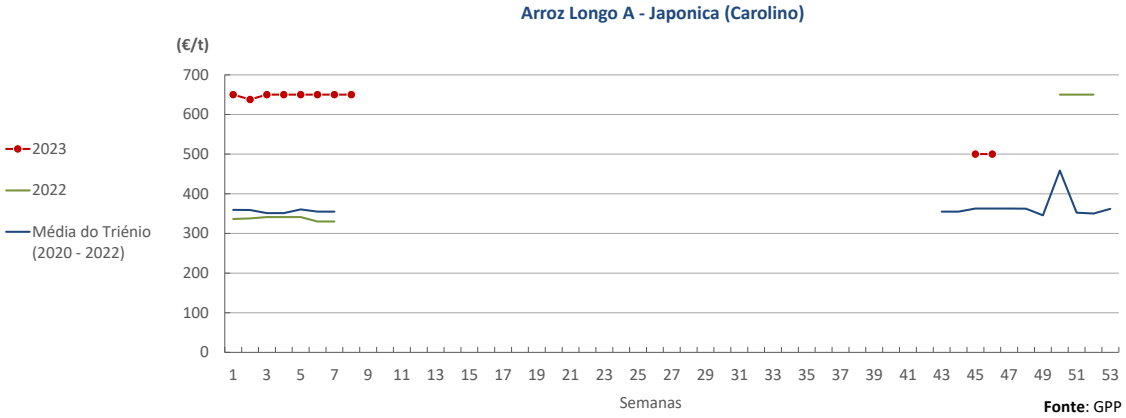
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, a procura foi fraca. Teve início a campanha de comercialização do abacate "Tipo Reed" do Algarve. Uma maior procura valorizou a cotação da pera "Rocha" calibre 60-65 em 14%, este calibre é muito procurado para exportação. Verificou-se uma descida nas cotações da clementina comercializada em caixa calibres 2 e 3 (54-69) em 27% e 4 e 5 (46-60) em 17%, produto ácido e muito perecível. Um aumento da oferta e diminuição no consumo fizeram desvalorizar as cotações do limão comercializado em caixa 27% e em saco 22% e limão 10%. As cotações da maçã "Golden Delicious" calibre 70-75 e > 80 tiveram uma descida de 15 e 11% respetivamente, devido a um forte aumento da oferta.

b. *Azeite*

Terminou a campanha de comercialização do azeite 2022-2023.

c. *Cereais e derivados de cereais*

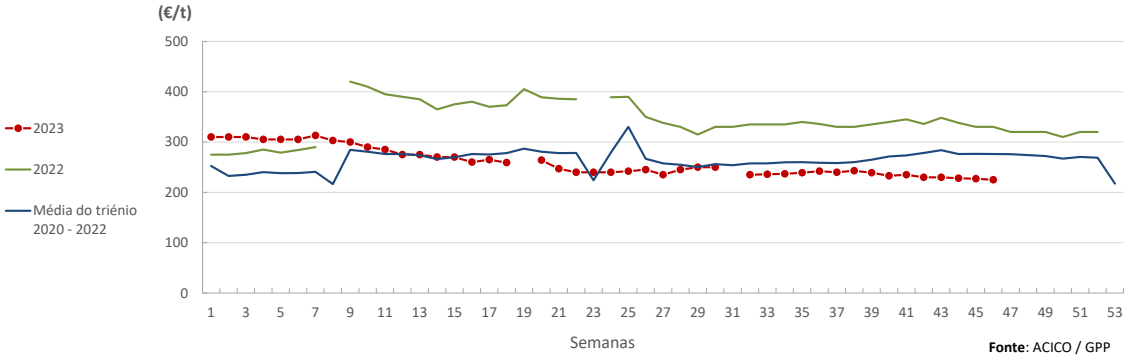
Iniciou a campanha de comercialização 2023/24 de arroz na área de mercado Vale do Mondego. A nível nacional, o INE prevê uma produção de cerca de 163 000 toneladas, que corresponde a um aumento da produção na ordem dos 5%, em comparação com a campanha anterior, devido à conclusão das obras de manutenção dos canais de rega do Vale do Sado. Estima-se que 98% do arroz semeado em Portugal em 2023 foi do tipo Longo A (Carolino) e 2% do tipo Longo B (Agulha).



Fonte: GPP

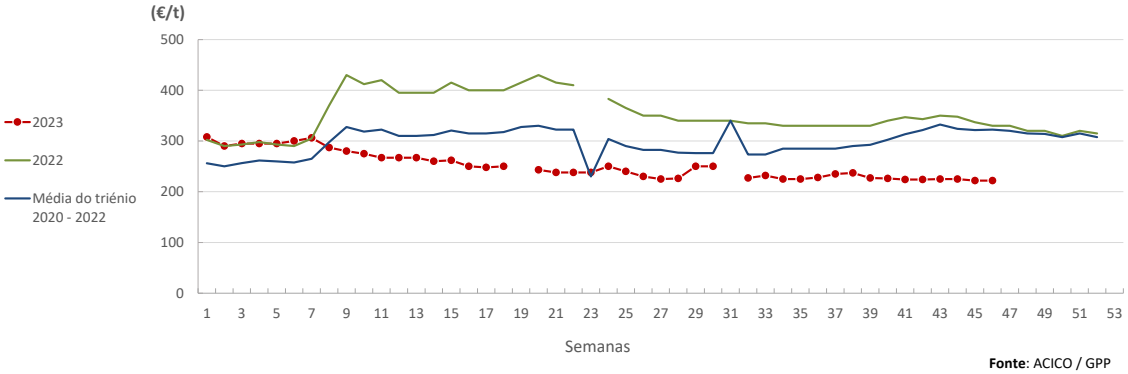
Em relação aos cereais transacionados no porto de Lisboa, destaca-se a descida nas cotações de trigo mole panificável em 4,2% (-11€/t) e de trigo mole forrageiro em 2,6%, em comparação com a semana anterior.

Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



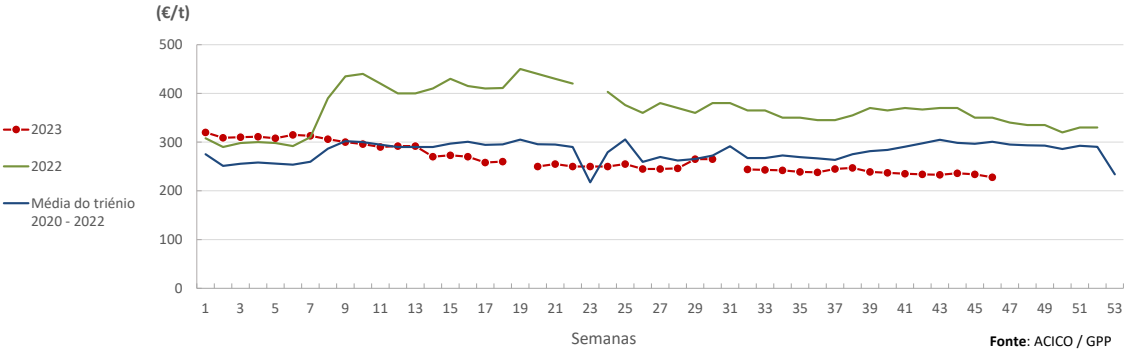
Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



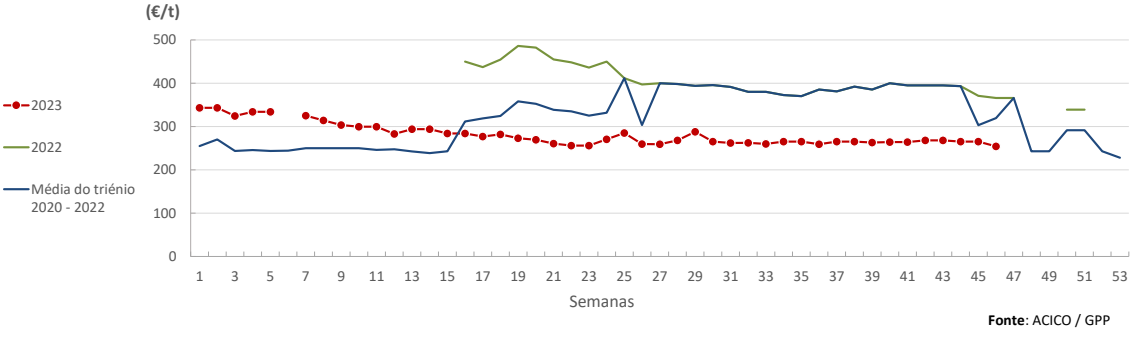
Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

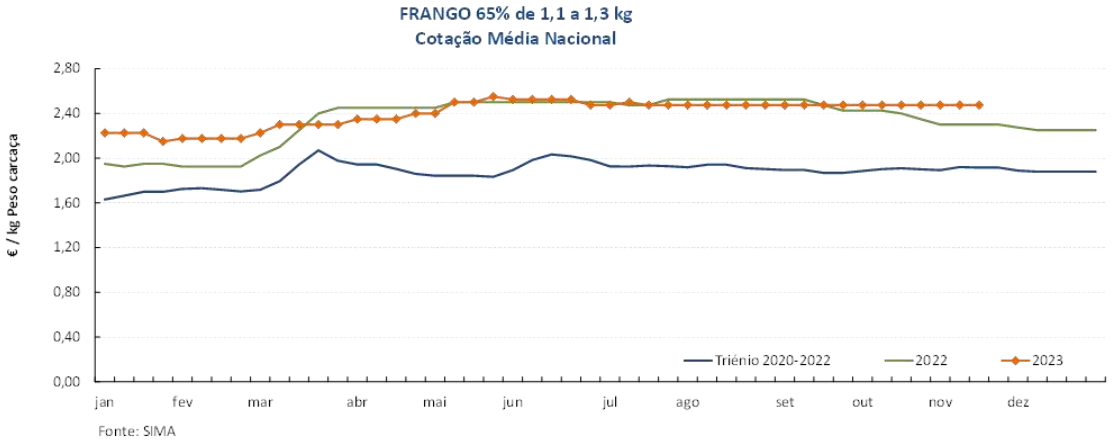
d. *Carnes e Ovos*

i. Carne de Aves

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura foi animada. Subida de cotações das galinhas vivas pesadas (+0,03 €/kg) e semipesadas (+0,05 €/kg), do frango abatido de >1,3 kg (+0,05 €/kg), do frango do campo e da perna de frango (+0,10 €/kg).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Estabilidade de cotações.



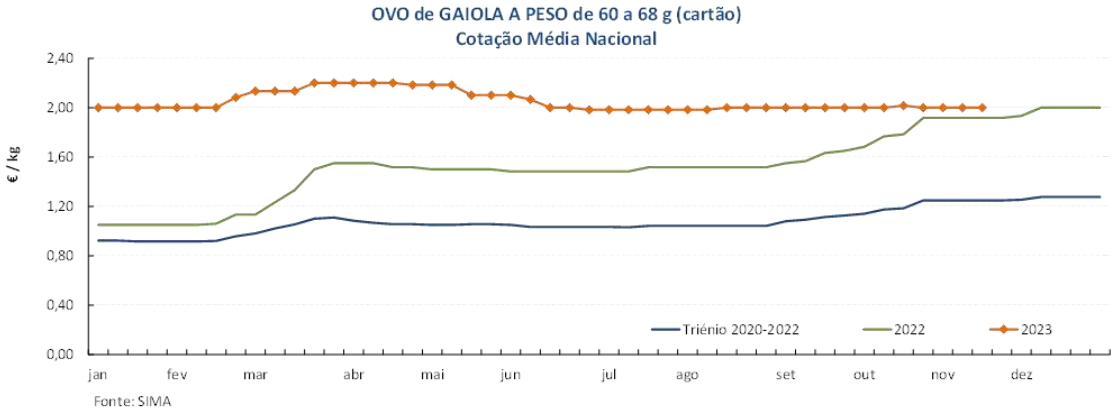
Fonte: SIMA

ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Litoral, a oferta foi abundante e a procura animada nas duas áreas de mercado analisadas, Dão-Lafões e Litoral Centro. A relação oferta-procura mantém-se equilibrada, sendo a procura forte, uma vez que muitos operadores já estão a efetuar os stocks para as épocas festivas que se aproximam, Natal e Ano Novo.

No Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada e as cotações não registaram quaisquer alterações. Ligeiro aumento da procura.

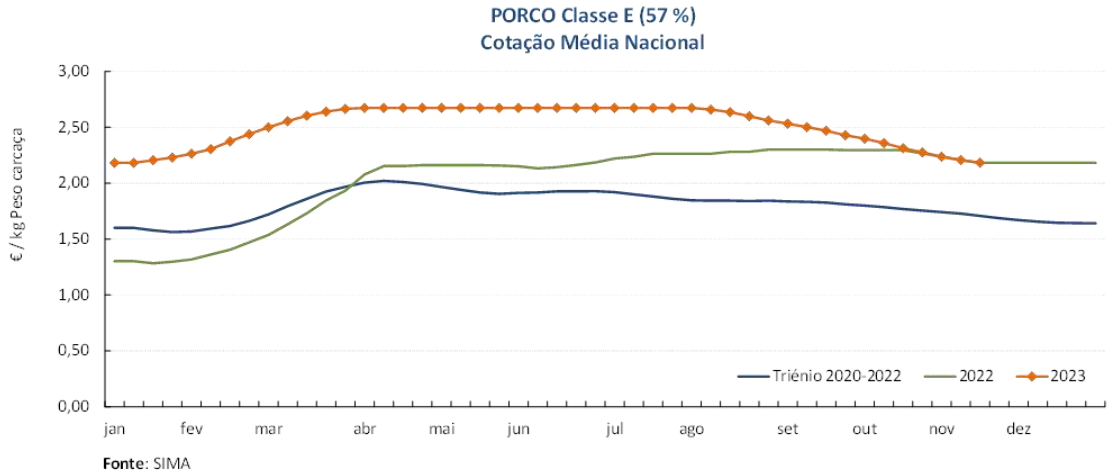


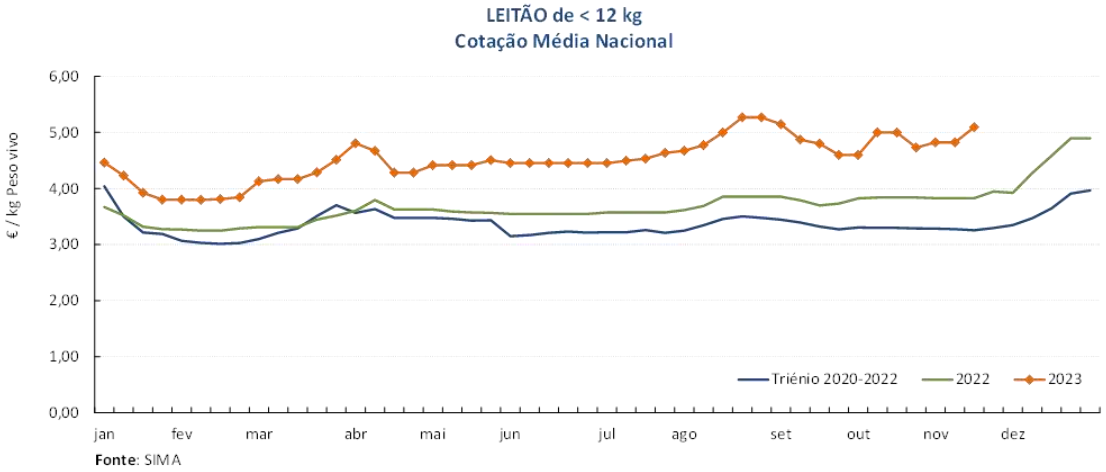
iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E (-0,03 €/kg) e classe S (-0,02 €/kg) sofreram uma descida em relação à semana anterior, pela 15ª semana consecutiva. Subida dos leitões de <12 kg (+0,27 €/kg) e estabilidade dos leitões de 19-25 kg.

As cotações dos porcos classe E e classe S desceram 0,03 €/kg no Entre Douro e Minho e 0,02 €/kg no Ribatejo e Oeste, Beira Litoral e Beira Interior; estabilidade no Alentejo.

Os leitões de <12 kg subiram na Beira Litoral (+0,42 €/kg) e no Ribatejo e Oeste (+0,33 €/kg). Descida da cotação mínima das porcas de refugo na Beira Litoral (-0,05 €/kg).

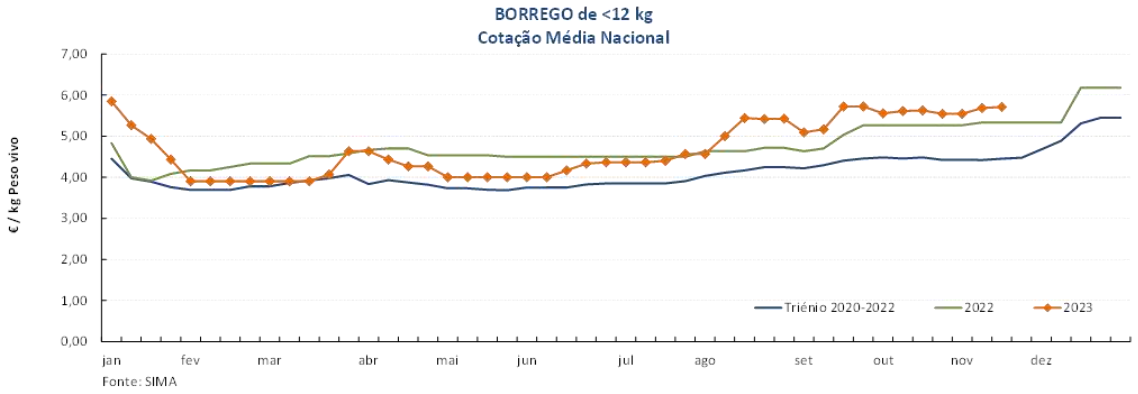




iv. Carne de Ovinos

Após a subida generalizada de cotações ocorrida na passada semana, na semana em análise apenas se registou um pequeno acréscimo da cotação média nacional dos borregos de <12 kg (+0,02 €/kg); estabilidade dos borregos de 22-28 kg e de >28 kg.

Na Beira Interior deu-se uma subida da cotação mais frequente (+0,07 €/kg) e uma descida da cotação máxima (-0,06 €/kg) dos borregos de <12 kg na área de mercado da Cova da Beira. A oferta foi relativamente abundante e a procura foi média.

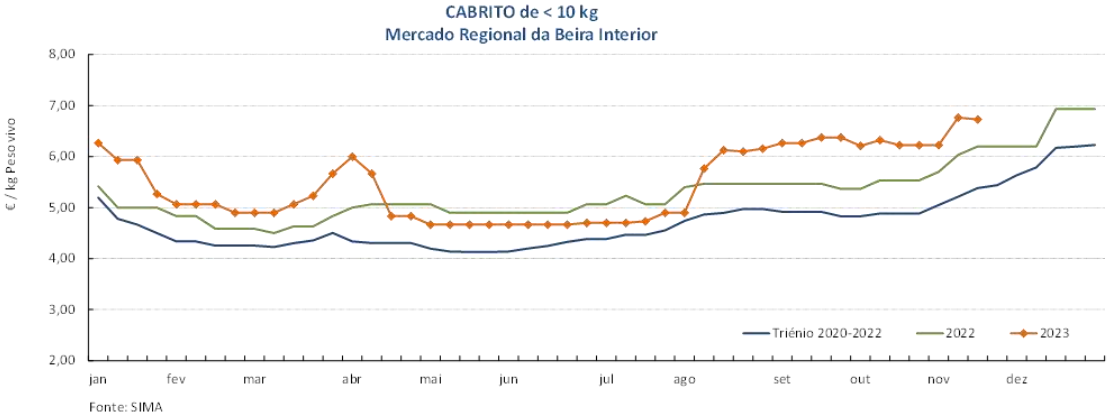


v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, a cotação média dos cabritos de <10 kg sofreu um ligeiro decréscimo em relação à semana anterior na região da Beira Interior (-0,04 €/kg); nas regiões da Beira Litoral e de Trás-os-Montes as cotações médias destes animais mantiveram-se estáveis.

Na Beira Interior registou-se uma ligeira descida das cotações dos cabritos de <10 kg na área de mercado da Cova da Beira (-0,12 €/kg), após o aumento significativo da passada semana. A oferta e a procura foram médias.

Na Beira Litoral deu-se uma subida da cotação máxima dos cabritos de <10 kg na área de mercado de Viseu (+0,50 €/kg). A oferta e a procura continuaram muito fracas.



vi. Carnes de Bovinos [1]

As cotações médias de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

Região Trás-os-Montes
Nas áreas de mercado Terra Fria e Alto Tâmega, a semana foi caraterizada por uma oferta e uma procura médias.
As cotações nas áreas de mercado e Região não se alteraram.

Região Entre Douro e Minho
Nas áreas de mercado Entre Douro e Minho e Ribadouro, a oferta e a procura foram médias.
As cotações, nas áreas de mercado e Região, mantiveram-se estáveis.

Região Beira Litoral
Nas áreas de mercado de Aveiro, Coimbra e Viseu a procura de animais de abate manteve-se normal para a época. A oferta era estruturalmente insuficiente e foi complementada com animais de outras regiões. Os preços mantiveram-se estáveis. A oferta de animais de criar foi superior à procura.
Na área de mercado Viseu, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, diminuíram 0,30 €/kg C; a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 3 a 6 meses, cruzada Charolês, diminuiu 50,00 €/U.

[1] De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade <8 meses;

b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade <12 meses).

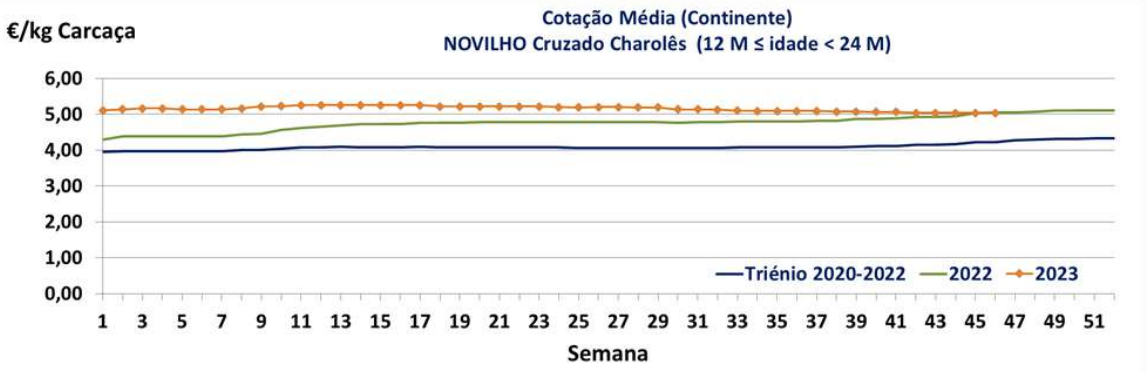
Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

Exceto as referidas, as restantes cotações, nas áreas de mercado e Região não se alteraram.

Região Beira Interior
Nas áreas de mercado Guarda e Castelo Branco e na Região, tanto a oferta como a procura foram médias.
As cotações, nas áreas de mercado e Região, não se alteraram.

Região Ribatejo e Oeste
Na área de mercado Ribatejo e na Região, a oferta e a procura foram médias.
Na área de mercado e Região, as cotações não se alteraram.

Região Alentejo
Na área de mercado Alentejo Litoral, a oferta foi alta e a procura foi média. Nas áreas de mercados Alentejo Norte, Beja, Elvas, Estremoz e Évora, a oferta foi média/alta e a procura foi média/baixa.
As cotações, nas áreas de mercado e Região, não se alteraram.
Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações, de novilho, de novilha, de vaca e de vitela, não se alteraram.

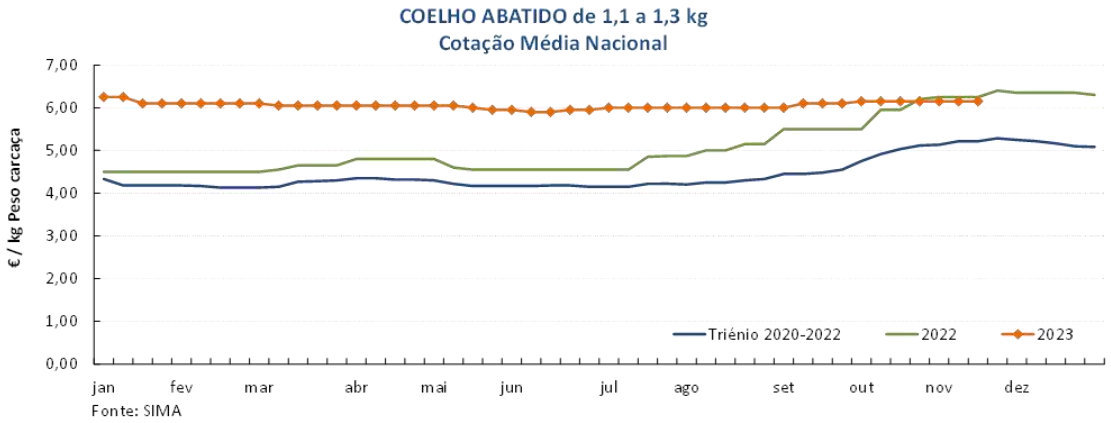


vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta de coelho foi relativamente fraca e a procura foi média. A oferta continua a ser suficiente para satisfazer a procura, que se manteve em relação à semana passada.

Completa estabilidade de cotações.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção[2]

Em setembro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um acréscimo em relação ao mês anterior (+0,94%; 45,95 para 46,39 €/100 kg). Os preços apresentaram um aumento maior nos Açores (+2,13%; 40,87 para 41,74 €/100 kg) relativamente ao Continente (+0,45%; 48,49 para 48,70 €/100 kg). Em relação a setembro de 2022 continuou a ocorrer uma subida generalizada (+4,5 a +6,1%).

ii. Laticínios[3]

Em outubro, os preços médios da manteiga (-9,0%) e do leite em pó desnatado (-14,6%) sofreram uma redução em relação ao mês anterior. Pelo contrário, o leite em pó inteiro (+1,6%), o soro (+2,4%) e o queijo flamengo (+0,1%) registaram um ligeiro acréscimo. Em relação a outubro de 2022 deu-se uma subida do queijo (+6,5%) e uma redução da manteiga (-38,2%), do soro (-34,3%), do leite em pó inteiro (-30,1%) e do leite em pó desnatado (-28,2%).

iii. Leite embalado UHT

Em outubro, o índice de preço do leite UHT Gordo aumentou em relação ao mês anterior (+1,9%), ao contrário dos índices do Meio Gordo e Magro (-0,2%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior continua a registar-se uma subida: Gordo (+5,2%), Meio Gordo (+8,0%) e Magro (+7,0%).

[2] Recolha de informação mensal
[3] Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.